

serviço, reduz os custos operacionais e o descarte de material biológico, otimizam o aproveitamento da coleta de sangue para a produção dos demais hemocomponentes, podendo reforçar os estoques disponíveis para atender a rotina das demandas transfusionais. **Referências:** BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Anexo IV. Consolida as normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF, 2017.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105747>

ID – 622

INAPTIDÕES CLÍNICAS EM DOADORES DE SANGUE NO GUARUJÁ (SP): ANÁLISE DE 2021 A 2024

MFdS Andrade, GDC Guedes, LHP Knorst, A Pina

Universidade do Oeste Paulista, Guarujá, SP, Brasil

Introdução: A triagem clínica de doadores é essencial para a segurança transfusional. A identificação precoce de inaptidões minimiza riscos ao receptor e ao doador. As causas mais comuns incluem alterações hematológicas, comportamentais e infecciosas. Conhecer esses motivos permite aprimorar a triagem, a educação em saúde e o recrutamento. **Objetivos:** Investigar o perfil de inaptidão clínica de doadores no Hospital Santo Amaro, Guarujá (SP), de 2021 a 2024. **Materiais e métodos:** Estudo descritivo e retrospectivo, com análise de dados secundários do setor de triagem clínica do serviço de hemoterapia do Hospital Santo Amaro, em Guarujá (SP). Incluíram-se todas as inaptidões clínicas registradas entre janeiro de 2021 e junho de 2024. As causas foram classificadas por tipo (anemia, comportamento de risco, uso de álcool, hepatites, doença de Chagas e outras), sexo e mês. Os dados foram organizados em planilhas e analisados por frequência absoluta. Ressalta-se que esses dados integram um projeto de pesquisa mais amplo, ainda em andamento, sobre o perfil de doadores de sangue e análise das bolsas de sangue. **Resultados:** As causas mais frequentes de inaptidão clínica entre 2021 e 2024 foram anemia ($n = 437$) e comportamento de risco ($n = 425$). A anemia predominou entre mulheres, com pico em 2021 ($n = 116$), representando 81,9% dos casos ($n = 95$), especialmente em março ($n = 22$) e janeiro ($n = 15$). Já o comportamento de risco foi mais comum entre homens, destacando-se em 2022 ($n = 151$), com maior número em janeiro e junho. As demais causas, como uso de álcool, hepatites e doença de Chagas, apresentaram frequência residual. Houve predomínio de causas potencialmente evitáveis por meio de triagem qualificada e orientação prévia. **Discussão e conclusão:** Os achados refletem padrões descritos na literatura, que indicam a anemia como principal motivo de inaptidão entre mulheres, geralmente associada à menstruação intensa, dietas pobres em ferro e baixa adesão à suplementação (LOURENÇO et al., 2012;). A elevada proporção feminina entre os casos de anemia no presente estudo reforça esse padrão. A eficácia de estratégias como suplementação oral de ferro e aconselhamento nutricional, demonstrada por OLIVEIRA et al. (2019), sustenta a necessidade de ações proativas em serviços

hemoterápicos. Quanto ao comportamento de risco, a predominância entre homens e a sazonalidade observada coincidem com achados de ALENCAR et al. (2020), que destacam histórico sexual e uso de substâncias como fatores recorrentes, e de REZENDE et al. (2015), que associam variações mensais a campanhas e feriados. O monitoramento contínuo das causas de inaptidão é estratégico para qualificar a triagem. Ações educativas e ajustes nos critérios de seleção podem ampliar a segurança transfusional.

Referências:

Alencar DM, et al. Causas de inaptidão clínica entre candidatos à doação de sangue. *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*, São Paulo. 2020;42(1):30-6.
Loureño DM, et al. Analysis of donor deferral at three blood centers in Brazil. *Transfusion*, Washington. 2012;52(3):522-7.
Oliveira JD, et al. Impacto de ações educativas e suplementação de ferro em doadoras de sangue com anemia. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo. 2019;53:107.
Rezende RD, et al. Fatores sazonais associados à triagem clínica em doação de sangue: análise temporal em serviço público. *Epidemiol Serv Saúde Brasília*. 2015;24(4):701-8.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105748>

ID – 1240

INCIDÊNCIA DE OCORRÊNCIA DE PAI POSITIVO EM DOADORES DE SANGUE E PERFIL DOS DOADORES E DOS ANTICORPOS IRREGULARES ANTI ERITROCITÁRIOS NO BANCO DE SANGUE SANTA TERESA) UNIDADE GSH) - PETRÓPOLIS - RJ

CM Duarte, MZ Colonese, MA Pinheiro

GSH, Petrópolis, RJ, Brasil

Introdução: A realização da pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) em doadores de sangue além de ser obrigatória por lei, possui fundamental importância para as boas práticas transfusionais. O conhecimento desta ocorrência permite a exclusão de produtos plasmáticos oriundos da doação, pois e a infusão passiva desses anticorpos encontrados durante a transfusão pode expor o paciente ao risco de hemólise e pode também interferir nos testes pré-transfusionais posteriores para novos eventos transfusionais. O conhecimento do perfil dos doadores de sangue do ponto de vista imuno-hematológico dentro da nossa população, trata-se de uma condição de que proporciona maior segurança na escolha do hemocomponentes para transfusão. **Objetivos:** Avaliar a incidência da ocorrência de identificação de PAI (Pesquisa de Anticorpos Irregulares) em doações de sangue e identificar as características desses doadores e dos anticorpos identificados. **Materiais e métodos:** Foi identificado no período de janeiro de 2024 à maio de 2025 através do sistema Real Blood, que é o utilizado no BSST, as doações com ocorrência de PAI positivo e extraído do mesmo as características dos doadores e dos anticorpos identificados. **Discussão e conclusão:** Segundo dados da literatura, a presença de anticorpos irregulares na população geral